

Fabiana Gomes apresenta PL propondo Programa na Rede Municipal de Ensino de combate ao bullying e Cyberbullying

A vereadora Fabiana Gomes (União Brasil) apresentou nesta segunda, 07, na Câmara Municipal de vereadores de Campina Grande um Projeto de Lei que cria um Programa de Combate ao Bullying e Cyberbullying nas escolas municipais e para todo o município.

Fabiana Gomes chamou a atenção para o Dia Nacional de Combate ao Bullying e à Violência nas Escolas. A parlamentar destacou que o tema deve ser amplamente debatido no legislativo e enfatizou a necessidade de colaboração entre o poder público e as escolas tanto da rede pública quanto privada para conscientizar sobre os impactos do bullying e da violência na vida dos estudantes. “Nosso projeto busca mudar isso, criando uma rede efetiva de proteção e prevenção dentro do próprio ambiente escolar, educar para o respeito dos nossos jovens”, destacou Fabiana Gomes.

A vereadora defende que a prevenção à violência de gênero, de sua orientação sexual, suas origens e o trabalho de prevenção devem começar na infância e adolescência, e que os espaços escolares têm papel estratégico nesse enfrentamento.

A data, instituída pela Lei Federal 13.277/2016, homenageia as vítimas do massacre ocorrido em 7 de abril de 2011, na Escola Municipal Tasso da Silveira, em Realengo, Rio de Janeiro. Na ocasião, um ex-aluno invadiu a escola, tirando a vida de 12 crianças e ferindo outras dez antes de cometer suicídio.

“É um tema tão importante, mas que só é discutido quando acontece uma fatalidade. Então eu gostaria hoje de trazer essa reflexão para que todos nós entendamos a importância de dar suporte para essas escolas e o nosso PL propõe a criação de um Programa preventivo e que vise educar para prevenir”, reforçou a vereadora.

Para a parlamentar, nos últimos anos observa-se uma crescente nos casos de Bullying e principalmente de Cyberbullying, com os avanços da tecnologia a disposição das crianças e jovens, principalmente em escolas, o que em muitos casos afeta o desempenho e desenvolvimento dos alunos. “Diante deste contexto surge a necessidade da realização de campanhas de conscientização, prevenção e combate ao bullying e o cyberbullying, prática em que estudantes humilham algum aluno ou funcionário de escola por imposição de apelidos pejorativos ou violência física ou psicológica”, explicou Fabiana Gomes.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria de Comunicação**